



Porto Alegre

EPTC estuda tornar mais rígida liberação para dirigir táxi

Ideia é implantar algum tipo de avaliação psicológica dos taxistas

por [André Mags](#)

18/03/2015 | 12h01

Técnicos da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estão buscando uma forma de tornar mais rígido o processo de obtenção de licença para dirigir táxi em Porto Alegre. O estudo ganhou impulso depois que o arquiteto Joel Fagundes, 60 anos, foi atropelado e morto por um táxi quando pedalava sua bicicleta na zona norte da Capital.

A ideia é implantar algum tipo de avaliação psicológica dos taxistas. O exame seria submetido por uma instituição pública, conforme o diretor-presidente da EPTC e secretário municipal de Mobilidade Urbana, Vanderlei Cappellari. A previsão é ter uma proposta de alteração na lei de cadastro dos profissionais até o final de abril.



Acidente aconteceu na Avenida Severo Dullius, nas proximidades do Terminal 2 do Aeroporto Salgado Filho
Foto: Ronaldo Bernardi / Agência RBS

[Uso de capacete não teria salvado ciclista, acreditam cicloativistas](#)

[Ciclista vítima de atropelamento usava a bicicleta como principal meio de transporte](#)

O taxista Daniel Trindade Coelho, 33 anos, que atropelou Fagundes, já tinha condenação por provocar a morte de dois pedestres em outro acidente. O caso ocorreu em 23 de maio de 2005, na Avenida Assis Brasil, no bairro Sarandi.

Na época, segundo a sentença judicial, Daniel Trindade Coelho, 33 anos, conduzia o táxi Santana em "velocidade superior a 130 km/h, com os faróis desligados", no momento em que atropelou Alessandro Boeira Inda e Daniel Vieira Lopes. Depois do acidente, ele foi a uma delegacia de Gravataí e comunicou que seu carro havia sido roubado, "desejando esquivar-se da responsabilidade pelos delitos que praticara", ainda de acordo com a sentença.

A Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (Mobicidade) divulgou na terça-feira uma nota denunciando que o taxista continua em atividade e pedindo mais rigor na concessão de licença para dirigir táxi. A informação foi passada por outro taxista, conforme a Mobicidade.

[Leia todas as notícias de Zero Hora](#)

[Leia todas as notícias de Porto Alegre](#)

[Leia todas as notícias de trânsito](#)

"A emissão irresponsável de licenças para condutores de táxi, ou qualquer outro motorista profissional, como motoristas de ônibus, é ruim também para os bons profissionais, pois mancha a reputação da categoria. Acreditamos sim na reinserção do ex-detento na sociedade e no mercado de trabalho. Entretanto, o veículo automotor deve ser considerado uma arma, e colocar uma pessoa com histórico de violência na condução de um veículo é colocar a população em risco e assumir o risco de futuras mortes", aponta o texto da associação.

Coelho foi condenado por duplo homicídio de trânsito em 20 de julho de 2007 a uma pena de 12 anos, que depois foi reduzida pelo Tribunal de Justiça para nove anos e quatro meses. Em julho de 2012, Coelho ganhou liberdade beneficiado por um indulto.

O taxista ainda teve uma segunda condenação criminal. Em fevereiro de 2004, ele participou de um furto no bairro Bom Fim, também em Porto Alegre. A pena foi convertida em prestação de serviços à comunidade.

Taxista está suspenso preventivamente, segundo a EPTC

A EPTC garante que o taxista está suspenso preventivamente, por tempo indeterminado. É o próprio secretário Cappellari quem decide se o motorista deverá ou não ser excluído definitivamente do serviço de táxi da cidade.

— Nós temos o limite da lei. Ele está suspenso preventivamente para averiguação. Vai ser analisado o seu comportamento, e, se encontrarmos uma falha durante o processo, ele poderá ter a sua licença de dirigir táxi excluída definitivamente — afirmou Cappellari.

O presidente do Sindicato dos Taxistas de Porto Alegre (Sintáxi) disse que apoia qualquer iniciativa para dificultar o ingresso de pessoas que não preenchem os requisitos necessários na profissão. Ele pondera, porém, que o mais eficiente seria combater a impunidade.

— Quanto mais rigoroso for o processo seletivo, melhor para nós. Agora, se não há punição, isso tudo cai no vazio. A impunidade é, basicamente, oferecida pela lei — argumentou.

O que é preciso para obter a carteira profissional de taxista (ICTP - Identidade de Condutor do Transporte Público):

- Requerimento à EPTC contendo os seguintes documentos:

- a) CNH na categoria B;
- b) certificado de conclusão nos cursos de qualificação necessários (Curso de Formação e, conforme o caso, Curso de Aperfeiçoamento)
- c) Comprovante de residência;
- d) Comprovante de Inscrição no INSS;
- e) Certidão Negativa de Registro e Distribuição, Estadual e Federal, conforme Lei nº 1.582/2014, para crimes contra a vida, contra a fé pública, contra a administração, contra a dignidade sexual, hediondos, de roubo, furto, estelionato, receptação, de quadrilha ou bando, sequestro, extorsão, de trânsito ou aqueles previstos na legislação alusiva à repressão à produção não autorizada ou ao tráfico ilícito de drogas, consumados ou tentados.

— Enquanto constar como antecedente na Certidão Criminal, a condenação por qualquer destes crimes impede o exercício da função de taxista até que ele seja restituído à condição de primário (não constem mais antecedentes).

— Coelho "apresentou todas as documentações necessárias para conduzir táxi, no dia 7 de janeiro de 2015, inclusive as negativas da Justiça Federal e Estadual", segundo a EPTC.

VEJA TAMBÉM

25 Comentários Zero Hora

 Entrar Recommend  Compartilhar

Ordenar por Melhor avaliado



Participe da discussão...

Marcos • um mês atrás

Primeiro tem que acabar com a máfia das placas. É absurdo um cidadão ter 20, 30 placas de táxis e não dirigir nenhum. Daí coloca qualquer vida loka (presidiário) pra dirigir os táxis.

Tem que ser uma placa por pessoa, vinculada ao motorista, e só esse motorista poderia dirigir o carro.

Exigir pelo menos ensino médio pra ser taxista.

Fazer cursos (sérios) de condução, aprender a tratar com o público, a respeitar as regras de trânsito e os outros motoristas.

Tem que tirar os vida loka de circulação. Como esse que atropelou e matou o ciclista e já tinha atropelado e matado dois pedestres antes.

Como outro que foi baleado em troca de tiros em frente ao restaurante Tirol na José de Alencar (foragido de Osório). Como outros que buscam drogas nas bocas de fumo.

Tem que tirar de circulação os maus taxistas, os envolvidos com crimes, os imprudentes no trânsito.

É preciso fazer uma limpa, moralizar, ampliar os requisitos. Profissionalizar essa categoria.

11  |  • Responder • Compartilhar >**Victor** → Marcos • um mês atrás

Só tem um probleminha nessa tua opinião, vai dirigir todo dia durante 7 dias por semana nesse transito caótico de porto alegre e ver como é bom.... não existe possibilidade de ter um motorista por taxi, é um absurdo uma pessoa pensar desse jeito lamentável!

1  |  • Responder • Compartilhar >**Baltasar Gomes** → Victor • um mês atrás

O cara não precisa dirigir 24hs por dia, 7 dias por semana. Basta liberar mais placas (concessões) e definir o horário de trabalho de cada um. Máximo de 8 horas para inclusive não por em risco a vida de pessoas com alguns que gostam de um rebitezinho pra faturar mais.

1  |  • Responder • Compartilhar >**Vinicius** → Victor • um mês atrás

Acho que não te entendi??? o problema é dirigir 7 dias por semana ou haver marginais dirigindo táxis? tá justificando o comportamento desse tipo de animal porque o transito é caótico? vamos de novo: máfia da placa e qualquer um dirigindo. Por onde vamos começar a fazer a limpa? Absurdo é a pessoa achar aceitável este comportamento e a forma atual da concessão de taxi. Lamentável é o pais ter gente que pensa assim, por isso está essa bela caca.

1  |  • Responder • Compartilhar >**Marcos** → Victor • um mês atrás

E por que funciona em outros países?

Por que funciona na Alemanha, na Inglaterra?

Lamentável é termos motoristas fazendo barbaridades nas ruas, presidiários (que deveriam estar na cadeia) dirigindo táxis.

Lamentável é um pai de família não conseguir uma placa de táxi pra trabalhar, enquanto um investidor é dono de 30 placas.

1  |  • Responder • Compartilhar >**Rodrigo Soares** • um mês atrás

Esta avaliação psicológica já deveria existir a muitos anos atrás. A maioria dos taxistas são uns animais na direção e ainda acham que são os donos das ruas e da preferência.

7  |  • Responder • Compartilhar >**Defenestrador** → Rodrigo Soares • um mês atrás

Inclusive, essa avaliação deveria ser obrigatória a cada 6 meses. É um absurdo termos que conviver com estes animais soltos pela cidade.

4  |  • Responder • Compartilhar >**Flavio Porto** • um mês atrás

Isso mudaria se essa EPTC fiscalizasse melhor os Taxistas , os ônibus, as lotações, não fizessem vista grossa para as atrocidades que eles fazem todos os dias no transito de Porto Alegre. Basta andar na rua e cuidar que tem lugares que tem 4 agentes em uma rua sem fazer nada, EPTC não serve para nada,só atrapalha o transito.

4  |  • Responder • Compartilhar >**Guest** → Flavio Porto • um mês atrás

Multa nos outros é bom....no teu tu iria reclamar...

1  |  • Responder • Compartilhar >**Flavio Porto** → Guest • um mês atrás

Se estiver errado não iria reclamar.Agora as leis tem que ser iguais para todos e infelizmente não é.

1  |  • Responder • Compartilhar >**Cristiano** → Flavio Porto • um mês atrás

Taxistas cometem infrações de trânsito e não querem pagar multas.

1  |  • Responder • Compartilhar >**Homer Simpson** • um mês atrás

MUITO BOM ISSO VAMOS COMEÇAR PELA PROIBIÇÃO DE MOTORISTA QUE TENHA SIDO CONDENADO POR CRIMES DE QUALQUER NATUREZA, VAMOS VOLTAR A COBRAR FICHA LIMPA. MUITO MARGINAL DISFARÇADO DE MOTORISTA DE TAXI!

